## Aula 1 - Causa - Longo prazo

A problematização identificada, no parágrafo de introdução, principalmente na tese, deve estar claramente articulada à proposta de intervenção. Quando o autor do texto escolhe colocar nessa problematização a causa do problema, é necessário, portanto, que ação de intervenção tenha um efeito em longo prazo até atingir as raízes (causa) do problema em questão.

Exemplo:

TESE - “porém, há grandes dificuldades para garantir aos deficientes - em especial aos surdos - o acesso à educação devido ao preconceito ainda existente na sociedade e à falta de atenção do Estado” - CAUSA

Proposta de intervenção - Destarte , para que as pessoas com deficiência na audição consigam o acesso pleno ao sistema educacional , é preciso que o Ministério da Educação, em parceria com as instituições de ensino, promova cursos de Libras para os professores, por meio de oficinas de especialização à noite – horário livre para a maioria dos profissionais – de maneira a garantir que as escolas e universidades possam ter turmas para surdos, facilitando o acesso desse grupo ao estudo. Em adição, o Estado deve divulgar propagandas institucionais ratificando a importância do respeito aos deficientes auditivos, com postagens nas redes sociais, para que a discriminação dessa minoria seja reduzida , levando à maior inclusão. - EFEITOS A LONGO PRAZO

## Aula 2 - Efeito - Curto prazo

Quando o texto apresenta o efeito mais drástico do problema, é necessário apontar, na proposta de intervenção, uma ação emergencial para já amenizar o problema, ou seja, apresentar uma ação a curto prazo.

TESE - As mulheres, mesmo após a conquista do acesso ao voto, ensino e trabalho - negado por séculos - permanecem vítimas da violência, uma realidade que ceifa vidas e as priva do direito de proteção à integridade física e moral.

Proposta de Intervenção - Entende-se, diante do exposto, a real necessidade de ações governamentais que garantam que a lei puna todos os tipos de violência, além da instalação de delegacias específicas em áreas necessitadas. Cabe à sociedade, em parceria com a mídia e com as escolas, instruções sobre igualdade de gênero e campanhas de oposição à violência contra as mulheres. Essas, por fim, devem permanecer unidas, através do feminismo, em busca da garantia de seus direitos básicos e seu bem-estar social.

## Aula 3 - Direitos Humanos

A partir de 2013 o ENEM passou a cobrar o respeito aos direitos humanos explicitamente em sua proposta de redação, desde então as redações que demonstrassem desrespeito aos direitos humanos eram anuladas.

No entanto em 2017, após uma resolução da justiça, o ENEM não pode mais anular as redações, mas dentro de seus critérios de correção a proposta de intervenção que desrespeitar os direitos humanos recebe a nota zero, em um critério, que como os demais, vale 200 pontos.

É interessante notar que a partir de 2013 os temas do ENEM passaram a abordar temáticas mais específicas e que estão associadas aos direitos humanos

Segundo o Manual do candidato do ENEM 2017, algumas ideias sempre serão consideradas desrespeito aos direitos humanos. São elas: defesa de tortura, mutilação, execução sumária e qualquer forma de “justiça com as próprias mãos”, isto é, sem a intervenção de instituições sociais devidamente autorizadas (o governo, as autoridades, as leis, por exemplo); incitação a qualquer tipo de violência motivada por questões de raça, etnia, gênero, credo, condição física, origem geográfica ou socioeconômica; explicitação de qualquer forma de discurso de ódio (voltado contra grupos sociais específicos).